

Três anos de projeto

'Pegaí' traz a PG escritor que viveu 20 anos na rua

Jorge Luis Martins passou enfrentou os mais diversos tipos de dificuldades, mas sempre lutou em busca de uma vida melhor. Em Ponta Grossa, ele vai falar sobre sua trajetória a detentos da PEPG e jovens do Cense

Michelle Pavoni

Este ano, no mês de julho, o projeto 'Pegaí Leitura Grátis' completa seu terceiro ano de atuação em Ponta Grossa. Para comemorar a data, no dia 07/07 será realizado um evento com a presença do escritor Jorge Luis Martins, de Porto Alegre, mais conhecido pela obra 'Meu nome é Jorge', na qual ele relata desde seus atribulados anos da infância como menino de rua, até o início da vida adulta. O livro detalha não apenas as dificuldades enfrentadas por ele, mas também a luta para ter uma vida melhor em meio a uma situação social desfavorecida.

O idealizador e coordenador do 'Pegaí', Idomar Augusto Cerutti, adianta que o autor fará pequenos



JORGE superou dificuldades e tornou-se escritor de sucesso

encontros com detentos do sistema penitenciário de Ponta Grossa e adolescentes do Centro de Socioeducação (Cense). "O projeto busca fazer a diferença na vida dos internos. Existe um programa chamado 'Remissão pela leitura', que prevê a redução da pena em quatro dias a cada livro lido (podendo ser um livro por mês). Esta é uma porta que se abre para que a leitura se torne um agente propulsor na vida dos detentos", ressalta.

O Pegaí Leitura Grátis conta com uma estante dentro da Penitenciária Estadual de Ponta Grossa (PEPG)

desde outubro do ano passado. Primeiramente os livros chegaram aos servidores e já estão circulando no regime fechado da Penitenciária. "O próximo passo é disponibilizá-los para os estudantes do semi-aberto", adianta o professor Marcos Otávio. Conforme o coordenador do 'Pegaí', Idomar Cerutti, a entrada da proposta na PEPG também é vista com bons olhos pelos autores, que frequentemente enviam seus livros para os leitores do 'Pegaí'. "Temos recebido diversas doações para serem encaminhadas ao sistema prisional", aponta.

Saiba mais sobre o escritor Jorge Luis Martins

Autor das obras 'Meu nome é Jorge'; 'A amizade torce por todos os times'; 'O menino e seu segredo' e 'O menino da caixa de sapatos', Jorge Luis Martins é reconhecido pelo público e pela crítica especializada. Nascido em Novo Hamburgo, filho de uma mãe com problemas mentais e um pai violento, foi morar com a avó, que o criou da melhor maneira possível até os dez anos. Depois da morte da avó, sua luta começou. Foi para a rua, onde perambulava dia e noite, alimentando-se de restos de comida, de doações, dormindo em praças e até no cemitério da cidade. Depois de um tempo foi para Porto Alegre e viveu durante algum tempo na praça da Alfândega. Caiu em emboscadas, esteve preso, mas conseguiu vencer todas as adversidades. Atualmente, além de escritor, Jorge é formado em Administração, em Inglês, é proprietário de uma locadora de automóveis e trabalha também como ator.

Inspiração para a vida

Revº. Marcos Aurelio Jensen dos Santos.
marcosjensen@live.com

Buscando entre os mortos ao que vive

Estamos numa das semanas mais significativas e importantes do calendário cristão: é a chamada semana santa. Na reflexão de hoje quero me concentrar num episódio que envolveu a ressurreição de Jesus. Naquela manhã de Domingo as mulheres caminhavam apressadamente ao túmulo onde Jesus havia sido sepultado. Tinham uma dúvida: quem removerá a pedra para nós? Carregavam no coração o desejo legítimo de cuidar do corpo de Jesus. Mas Deus tinha outros planos. Ao invés de um corpo encontram anjos. Ao invés de morte encontram vida. São impactadas pela pedra removida, a ausência do corpo, a presença de seres celestiais e uma pergunta ao mesmo tempo inquietante e fantástica. "Por que buscais entre os mortos ao que vive?" Lc. 24.5.

Esta pergunta era reveladora. Revelava o flagrante erro das mulheres ao buscarem Jesus no lugar ou na condição errada. Revelava o poder de Deus a vencer o último inimigo, a saber, a morte. Revelava que Cristo, por ter vencido a morte trazia oportunidade de vida plena, abundante e eterna a toda humanidade.

Esta pergunta ainda é reveladora e inquietante, porque mesmo distanciados temporalmente deste fato, buscamos entre os mortos aquele que vive. Fazemos isso quando transformamos a visitação divina em uma festa estritamente humana. O significado original é perdido. A páscoa se torna uma excelente oportunidade comercial e nada mais do que isso. O sentido original precisa ser resgatado. A páscoa é a vitória de Cristo e a libertação dos homens.

Fazemos isso quando desconhecemos e nos fechamos para a palavra de Deus. As mulheres incorreram neste erro por não terem aberto o coração para o que Jesus falara. Ele havia dito que ressuscitaria. Um povo que ignora a palavra de Deus ainda serve um Cristo morto, perpetua o lamento e perde de celebrar a alegria de um Cristo vivo e poderoso.

Fazemos isso quando vivemos como se Cristo não existisse. Isso se chama secularização, a qual ocorre exatamente quando Deus deixa de ser o centro de nossa existência. É o que vemos acontecer atualmente. Deus é declarado irrelevante, seu plano de salvação ignorado, seu filho rejeitado. Deixemos de buscar entre os mortos ao que vive. Ele ressuscitou, ele é vencedor.

Vamos resgatar o verdadeiro sentido da páscoa, vamos abrir o nosso coração para a palavra de Deus, vamos trilhar o caminho de volta para Deus. Isso redundará em liberdade plena e vida abundante para todos nós. Uma feliz e abençoada páscoa para todos.

Momento Espírita

lucieandre@uol.com.br

Páscoa

Você já deve ter percebido, pelas prateleiras abarrotadas de ovos e coelhos de chocolate, que se aproximam os dias da Páscoa. Os meios de comunicação, em geral, não lhe deixariam esquecer tal data.

Se, no entanto, alguém lhe perguntasse o que é a Páscoa, você saberia responder? Qual a relação com ovos, coelhos e chocolates?

A palavra em aramaico pashá, em hebraico pesah (pessach), significa a passagem. Segundos uns, do sol pela constelação do carneiro ou da lua pelo seu ponto mais alto. Nas línguas saxônicas o nome indica uma associação com o mês de abril, quando se comemorava a morte do inverno e a recuperação da vida, a chegada da primavera. O sentido de passagem é relacionado no livro bíblico Êxodo. Foi na época da Páscoa que se deu a libertação do povo hebreu.

Cerca de quinze séculos antes de Cristo, depois de ter vivido cerca de quatro séculos no Egito, duramente tratado pelos faraós, conseguiu o povo de Israel abandonar para sempre a terra da escravidão. Naquela noite, os hebreus se serviram da carne assada de um cordeiro, pães ázimos, isto é, sem sal e fermento e alfaces amargas.

Em memória daquela noite, todo ano, pelo catorze de Nisan (o mês de abril), os chefes de família celebravam a Páscoa comemorando agora a libertação do cativo egípcio.

Os Evangelhos nos dão notícias da última ceia de Jesus com os Apóstolos justamente à época da Páscoa. A paixão, morte e ressurreição de Jesus coincidiram com essa festa.

Para os cristãos, a data deve lembrar a ressurreição do Cristo. Após a Sua morte na cruz, Ele se mostra vivo para os Apóstolos, discípulos e amigos.

Em corpo espiritual, Ele penetra em recintos fechados, aparece e desaparece, fala em tom breve. Seus discípulos sentem que já não é um homem. É, no entanto, o amigo que retorna para orientar, esclarecer.

Jesus voltou, indicando que a morte não existe, provando todas as Suas palavras, dando testemunho da Imortalidade. Paulo de Tarso, o Apóstolo dos Gentios, afirmava que se o Cristo não ressuscitara, vã seria nossa fé.

O costume de oferecer ovos como presente, nessa época, remonta aos antigos egípcios. Entre nós, o costume foi trazido por missionários que visitaram a China.

Só que antigamente, eram ovos mesmo, de pata ou de galinha, coloridos e enfeitados, depois transformados em ovos de chocolates. Para alguns historiadores, o coelho, por ser o animal que mais se reproduz, traduz antigos ritos da fertilidade.

Assim, a Páscoa para o cristão deve lhe trazer à memória o ensino vivo da Imortalidade, atestado pelo próprio Cristo.

Recordar Jesus, pois, Seus ditos e Seus feitos: eis a verdadeira comemoração da Páscoa.

Importante que nos libertemos de ritualismos, de cultos exteriores, que nos retardam o progresso. Só então o Reino de Deus fará morada em todos os corações, realizando-se a reforma íntima de todos os homens.

Os ovos de chocolate foram introduzidos no Brasil entre os anos de 1913 e 1920, por imigrantes alemães. Foi a partir do século XVIII que se passou a incorporar o ovo de chocolate na comemoração da Páscoa. (Disponível em www.momentoespirita.com.br)

PALESTRA PÚBLICA E EVANGELIZAÇÃO INFANTO-JUVENIL

A Sociedade Espírita Francisco de Assis de Amparo aos Necessitados realiza palestras públicas todos os domingos às 10 horas em sua sede à Rua Santos Dumont, 646. No próximo domingo (27) MARCELO GERALDO DE MATOS, de Morretes, abordará importante tema doutrinário.

No mesmo horário e local desenvolve-se o Encontro de Evangelização reunindo crianças e adolescentes para estudar os postulados de Jesus à luz da Doutrina Espírita.

BOM DIA! MUITA PAZ

Sintonia Fina

José Carlos Nery
tvcanal1@terra.com.br

Eita - Sabrina Sato surpreendeu os presentes, segunda-feira, na Record, durante as gravações do especial de dois anos do seu programa. Num intervalo de gravação, pra quem quisesse ouvir, ela declarou que tomou a iniciativa no início de namoro com o ator Duda Nagle. Mandou um "oi" pra ele. E já estão juntos há duas semanas. Mais transparente impossível.

Novos desafios - Marco Luque foi contratado pela Globo e, inicialmente, vai aparecer nos programas de Serginho Groisman, aos sábados. O formato do quadro está sendo desenvolvido.

Novos desafios 2 - Rafael Cortez foi contratado pela Globo e vai reforçar a equipe do Vídeo Show. Ainda não tem data de estreia.

Intervalo - Paulo Rocha ficará um tempo afastado das gravações de Totalmente Demais. Seu personagem, Dino, inicialmente irá para a prisão, após ser denunciado pela esposa, Gilda, Leona Cavalli. Ele conseguirá fugir. Dino voltará nos últimos capítulos para tocar o terror em Eliza, Marina Ruy Barbosa.

Contadinho - Trabalho da Ana Paula Renault no Vídeo Show vai somente até a final do BBB-16. Depois disso, não há mais nada combinado para ela na Globo.



Fim de jogo

Neste domingo a Globo apresenta a grande final do The Voice Kids. Antes, irá ao ar a animação A Era do Gelo – Uma aventura de Pascoa.

Jogo Rápido

Débora Falabella volta à TV na minissérie Nada Será como Antes.

Produção da Globo, vai contar a história da televisão brasileira nos anos 1950.

Bruna Marquezine, Murilo Benício, Daniel de Oliveira e Osmar Prado também estão no elenco.

Tudo certo: o Profissão Repórter vai para as noites de quarta-feira. Em abril.

Até então, era exibido às terças, lá pelas altas horas.

Bruno Gagliasso foi para a África fazer um trabalho voluntário.

Levou a mulher, Giovanna Ewbank.

Rafael Cortez também poderá fazer a bancada do Vídeo Show.

O programa sofre uma grande concorrência da Record no horário.

E a Globo entendeu que era a hora de investir na atração.

Nota 10

Para a Globo que mudou bastante sua política de contratações em relação a nomes da concorrência. Não tem mais aquele negócio de veto, quarentena ou coisa parecida, a profissionais que passaram por Record principalmente, ou Band. Se puderem somar e estiverem disponíveis, as portas estarão abertas.

Nota 0

Para a forção de barra em algumas cenas da novela Eta Mundo Bom, da Globo. Esse negócio de colocar o Klebber Toledo pelado ficou, no mínimo, esquisito.

Sexo é Vida!

QUANDO A SUA SAÚDE SEXUAL VAI BEM, TUDO VAI BEM.

TECNOLOGIA E TRATAMENTOS MÉDICOS PARA DISFUNÇÃO ERÉTIL

AGENDE UMA CONSULTA
0800 205 1900

Responsável Técnico:
Dr. Ademir Fagundes dos Santos
CRM: 18349

BOSTON MEDICAL GROUP
LÍDER EM SAÚDE SEXUAL MASCULINA